

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em tempos de juros altos e sem previsão de mudança de ciclo, o Tesouro Direto certamente continuará conquistando adeptos

Na China, carros elétricos ultrapassam modelos a combustão

O ano de 2025 deverá representar um marco para a indústria automotiva. Na China, o principal mercado do mundo, as vendas de veículos elétricos deverão superar, pela primeira vez na história, as de carros a combustão. De acordo com projeções feitas por consultorias locais, 12 milhões de automóveis elétricos serão emplacados no país. Enquanto isso, as vendas dos modelos tradicionais não deverão ultrapassar 11 milhões. Na Europa e nos Estados Unidos, porém, o setor de elétricos desacelera.

Divulgação/Carolina Linz



Dívida pública federal chega a R\$ 7,2 trilhões

Não houve surpresas no resultado da dívida pública federal divulgado ontem pelo Tesouro Nacional. Em novembro, a cifra cresceu 1,8% em relação ao mês anterior, somando R\$ 7,2 trilhões — portanto, dentro das estimativas feitas pelo mercado financeiro. Contudo, o valor já supera o montante do ano de 2023 inteiro, quando totalizou R\$ 6,5 trilhões. A dívida pública federal não considera indicadores de estados, municípios e estatais, além de títulos do Banco Central.

Número de investidores no Tesouro Direto aumenta em 2024

Enquanto os investidores fogem do mercado de ações, outros ativos atraem cada vez mais a atenção do público. Nos últimos 12 meses, conforme informou o Tesouro Nacional, o número de investidores ativos no Tesouro Direto aumentou 14%, para um total de 30,5 milhões de brasileiros. Apenas em novembro, o segmento recebeu aportes de R\$ 5,7 bilhões e a emissão líquida — como é chamada a diferença entre os recursos que entraram e os resgates — chegou a R\$ 2,4 bilhões, o segundo maior valor da história. Os títulos mais demandados foram aqueles indexados à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro Renda+ e Tesouro Educa+), sendo que 58% das aplicações somam no máximo R\$ 1 mil. Ou seja, o Tesouro Direto é um instrumento fundamental para os pequenos investidores. Em tempos de juros altos e sem previsão de mudança de ciclo, a modalidade certamente continuará conquistando adeptos.

Brasileiros vão gastar mais nas férias de verão

As empresas de turismo deverão faturar alto nestas férias de verão. De acordo com levantamento feito pela agência Nexus, a pedido do Ministério do Turismo, os brasileiros deverão gastar, em média, 34% a mais do que desembolsaram no mesmo período do ano passado. O aumento do emprego e da renda explica o movimento. A pesquisa também mostrou que os destinos de praia são os preferidos de 54% dos entrevistados, enquanto a Bahia é o estado escolhido para aproveitar a alta temporada.

Instagram/Reprodução



R\$ 69 BILHÕES

é quanto os leilões de saneamento poderão movimentar em 2025, segundo projeções da Associação Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).



A principal diferença entre uma pessoa rica e uma pessoa pobre é como eles investem o seu tempo"

Robert Kiyosaki, autor do best-seller Pai Rico, Pai Pobre

RAPIDINHAS

Apesar do leilão de dólares realizado pelo Banco Central, a moeda norte-americana fechou mais um dia em alta, cotado ontem a R\$ 6,17. Para alguns agentes do mercado financeiro, há até mesmo a possibilidade de que o dólar chegue a R\$ 7 até o fim de 2025, o que seria trágico para o controle da inflação.

Kirill KUDRYAVTSEV / AFP



O Telegram, aplicativo russo de mensagens que concorre com o WhatsApp, fechará 2024 com o primeiro lucro desde que foi fundado, em 2013. A informação foi divulgada pelo CEO da plataforma, Pavel Durov, que não revelou a cifra exata. O Telegram possui atualmente 900 milhões de usuários, menos da metade de seu principal rival.

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou um ofício ao Google recomendando que a plataforma adote medidas para prevenir a "desordem informacional econômica." Na última quarta-feira, o Google informou em sua página na internet o valor errado de negociação do dólar. O documento da AGU foi endereçado ao diretor-geral da empresa no Brasil, Fábio Coelho.

O Timberland Investment Group (TIG), braço de investimentos em florestas do banco BTG Pactual, atingiu a expressiva marca de US\$ 500 milhões levantados por seu fundo de reflorestamento. Criado em 2021, o TIG tem a meta de captar pelo menos US\$ 1 bilhão para o reflorestamento de 260 mil hectares na América Latina.

MERCADO

Com leilão, dólar fecha a R\$ 6,17

Na volta do feriado, o Banco Central vendeu US\$ 3 bilhões ao mercado para frear alta da moeda norte-americana

» FERNANDA STRICKLAND

Após nova intervenção cambial do Banco Central (BC), o dólar comercial apresentou tímida baixa na volta do feriado de Natal. A moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R\$ 6,1794 na venda, com uma modesta desvalorização de 0,09%. A leve queda reflete o cenário de incertezas sobre a economia brasileira, impulsionado pela desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade da dívida pública e às políticas fiscais do governo federal.

Ontem, o BC vendeu US\$ 3 bilhões no mercado à vista, somando um total de US\$ 30,77 bilhões em leilões desde que iniciou as operações há duas semanas. A intervenção visa conter a volatilidade cambial e atender à demanda por dólares de empresas e fundos para remessas ao exterior, algo típico no fim do ano.

Quando o dólar sobe, tem repercussão direta na economia, pressionando a inflação e aumentando o custo de insumos e produtos importados. Além disso, o cenário de incertezas afasta investidores e dificulta o planejamento de empresas com negócios internacionais.

Enquanto isso, o governo enfrenta o desafio de restaurar a confiança do mercado e estabelecer a economia em um cenário global marcado por instabilidades geopolíticas e mudanças na política monetária de países desenvolvidos. A expectativa é de que medidas concretas de ajuste fiscal e maior diálogo com o mercado possam contribuir para reduzir as incertezas e estabilizar o câmbio.

O economista Newton Marques, professor da Universidade

Gerd Altmann por Pixabay



Com novo leilão, injeção do BC no mercado para conter a moeda passa de R\$ 30 bilhões em duas semanas

de Brasília (UnB), aponta que a instabilidade recente da taxa de câmbio tem múltiplas causas. "Há suspeita de que o maior responsável foram as remessas de dividendos das empresas, em meio à preocupação com o pacote fiscal discutido no Congresso, que poderia tributar esses dividendos. Isso se agravou por movimentos no mercado externo relacionados à política monetária nos Estados Unidos e na Europa", explicou.

Para Marques, o atraso da autoridade em intervir no mercado

foi um dos fatores que ampliaram a oscilação cambial. "Somente quando o Banco Central começou a vender dólares com acordo de recompra é que a volatilidade começou a se normalizar", acrescentou.

O economista Vinícius do Carmo, por sua vez, destacou o impacto da falta de transparência nas políticas fiscais do governo sobre o câmbio. "Ainda persiste muita contrariedade e desconfiança do mercado. A falta de clareza nos cortes orçamentários e nos objetivos fiscais empurra o

dólar para cima. Hoje, o leilão de US\$ 3 bilhões pelo BC funcionou em partes. O custo desse desentendimento entre governo e mercado tem sido as reservas cambiais liquidadas", disse.

Impacto

Em 2024, o impacto econômico de conflitos geopolíticos foi um dos principais fatores que moldaram a dinâmica global. O ano foi marcado por intensa volatilidade nos preços das commodities, desafios logísticos e

uma inflação persistente, o que exigiu ajustes na política monetária de diversos países. No Brasil especificamente, essa instabilidade levou o dólar a disparar e alcançar a marca de R\$ 6,00 e empresas como a Petrobras a acumular mais de 11,6% de valorização em razão da alta no preço dos barris.

Segundo Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos, "os confrontos no Oriente Médio, especialmente entre Israel e Palestina, assim como a guerra em curso entre a Rússia e a Ucrânia, afetaram profundamente os mercados financeiros, as cadeias de suprimento e a estabilidade econômica mundial, principalmente devido à dependência de combustível e energia por parte da Europa". Neste contexto, ele cita que é essencial entender como esses conflitos interagiram com a economia global e como as consequências podem se estender a longo prazo.

Transparência

A Advocacia-Geral da União encaminhou ofício ao Google, ontem, pedindo para que a plataforma tome certos cuidados, listados no documento, para dar mais transparência nas informações passadas sobre a cotação do dólar. No documento, é reforçado como informações imprecisas sobre a moeda podem afetar o mercado financeiro e a percepção pública. No feriado, o tema "dólar a R\$ 6,38" foi um dos mais discutidos no X (ex-Twitter). O Google chegou a mostrar a cotação errada da moeda no último dia 25, mas tirou a ferramenta do ar horas depois.

Bitcoin de volta aos US\$ 95 mil

O bitcoin operava em queda ontem retomando o comportamento sem ímpeto altista. A moeda digital exibiu dificuldade em participar do rali de Natal que ocorre em ativos de risco do mercado tradicional nesta época do ano.

O bitcoin cedia 2,84%, a US\$ 95.652,95 nas últimas 24 horas até 16h50 (de Brasília), segundo a Binance. E o Ethereum recuava 4,31%, a US\$ 3.335,92, no mesmo intervalo.

O bitcoin seguia sem um movimento linear para se manter acima do nível de US\$ 100 mil de maneira sustentável, enquanto as expectativas de um ambiente mais favorável para as criptomoedas sob a gestão do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, esbarram na sinalização de que o Federal Reserve (Fed) deverá agir com mais parcimônia no corte de juros, o que desfavorece ativos de risco.

Mesmo com a volatilidade, analistas seguem prevendo ganhos para a criptomoeda no próximo ano.

"A valorização do bitcoin até a marca de US\$ 200 mil pode ser alcançada em 2025, mas não será em uma trajetória linear", avalia o CEO e cofundador da Ripio, Sebastián Serrano. Para o executivo, a proposta do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump de criar estoques de bitcoin pode ser viável se o processo começar com o que eles já têm em criptomoedas confiscadas por órgãos fiscais.